

# S. Bartolomeu dos Mártires

REFRÃO

Mús: Artur Oliveira — Texto: Joaquim Gonçalves e Jorge Alves Barbosa

Dos Már - ti - res de Cris - to le - va o no - me  
Ne - le re - ful - ge a luz que a fé lhe deu;  
Ser - vin - do os po - bres, ar - de e se con - so - me;  
No céu ve - la por nós, Bar - to - lo - meu.

Estrofes

1. Pas - tor de - sas - som - bra - do e des - te - mi - do,  
Nem ho - mens nem dis - tân - ci - as te - meu;  
Do Mi - nho e Trás os Mon - tes re - u - ni - dos  
Al - dei - as e ci - da - des per - cor - reu.

Como em Natanael da Galileia,  
Não houve em sua vida fingimento  
Pregando ao povo simples numa aldeia  
Ou discursando no Concílio, em Trento.

Com ágil pena, os Salmos comentando,  
Do Pai que está nos céus cantou louvores;  
Sábias sentenças 'inda vão jorrando  
Do Catecismo e Estím'lo de Pastores.

Como bom pai de família geria  
Os bens da sua Igreja - os bens de Deus;  
Abriu escolas de sabedoria  
E os pobres eram os amigos seus.

Arauto da Verdade e do Amor  
Ao seu rebanho deixou sã doutrina;  
Vela por nós agora o Bom Pastor,  
Ovelhas desta Igreja peregrina.

Na Igreja ficou imortal memória  
No coração do povo, um suave canto  
Que se ergue aos céus e proclama a glória  
E a eterna vida do Arcebispo Santo.